

Econcel ganha obra no Acre

A Empresa de Construção Civil e Elétrica (Econcel), comandada pelo governador Amazonino Mendes (PFL), por intermédio de testas-de-ferro, foi a vencedora, em abril, de concorrência da Secretaria de Obras do Acre, para reforma e ampliação da penitenciária Francisco D'Oliveira Conde, em Rio Branco, no valor de R\$ 3,4 milhões.

A Comissão de Licitação, presidida por Paulo Luiz Pedrazza, classificou, pelo critério de menor preço, a Econcel, acusada pelo empresário Fernando Bomfim de ser uma das empreiteiras mais beneficiadas com obras públicas no Amazonas.

A obra é uma antiga reivindicação do governo estadual. Há indícios de que tenha sido superfaturada porque, recentemente, o governo do Distrito Federal construiu com apenas R\$ 250 mil um prédio para abrigar 400 presos.

A população carcerária do Acre é de apenas 450 detentos. A penitenciária de Rio Branco ganhou notoriedade depois da fuga do fazendeiro Darli Alves da Silva e de seu filho, Darci, ambos condenados pelo assassinato do líder seringueiro Chico Mendes.

Além da Econcel, concorreram outras cinco empresas, entre as quais a Albuquerque Engenharia, envolvida no superfaturamento das obras do Hospital de Base de Rio Branco, que resultou em inquérito no Superior Tribunal de Justiça contra o governador do Acre, Orleir Cameli.

A contratação da Econcel reforça as denúncias de que as empresas ligadas a Amazonino e Cameli são privilegiadas em contratos nos dois estados.